



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA
(2025-2027)**

BELÉM/PA

2025

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO DO PDU-PU

ANTÔNIO FERNANDO PEDROSA KZAN JUNIOR
Prefeito Universitário

ISABELLA CHAVES CARVALHO DE MOURA
Diretora – Diretoria de Projetos e Obras

MURILO COELHO DE MOURA
Assistente em Administração – Diretoria de Projetos e Obras

EQUIPE

ANTÔNIO FERNANDO PEDROSA KZAN JUNIOR

Prefeito Universitário

Divisão Administrativa

Leanny de Fátima P. S. Medeiros -
Assistente em Administração
Fledison Chagas Barbora - Administrador
Thamires Melo Foro - Contadora
Elson Pacheco de Souza - Engenheiro de Segurança do Trabalho
Antônio Silva da Silva - Repcionista
Francisco de Lamartine Nogueira Junior - Terceirizado
Sérgio Malone Silva – Terceirizado

Diretoria de Projetos e Obras

Isabella Chaves Carvalho de Moura -
Arquiteta e Urbanista - Diretora
Thamys da Conceição Costa Coelho -
Arquiteta e Urbanista - Gerente
Nádia Sofia Lisboa Lima - Arquiteta e Urbanista
Suzana Paula de Souza Figueira -
Engenheira Civil
Vanderson Carvalho de Souza - Engenheiro Eletricista
Jândeson Armando Souza da Silva -
Engenheiro Eletricista
Murilo Coelho de Moura - Assistente em Administração

Diretoria de Manutenção e Meio Ambiente

Sávio Serrão de Almeida - Engenheiro Civil - Diretor
Hélio Raymundo S. da Silva Junior -
Engenheiro Mecânico
Cyntia Renata Figueiredo Marçal -
Engenheira Eletricista
Almir Lima do Mar - Engenheiro Florestal
Jheime Matos de Sousa - Secretária Executiva
Gisele Karina Nascimento Mesquita da Silva - Técnica em Contabilidade
Jean Almeida de Moraes - Assistente em Administração

Liberalino de Souza Brito - Assistente em Administração
José Maria Machado - Carpinteiro
Agenor Batista Gomes - Eletricista
Manoel Branches Filho - Mestre de Edif. e Infraestrutura
Valeska Gonçalves Duarte - Auxiliar Administrativo – Terceirizada

Divisão de Transporte

Augusto da Silva Alves - Auxiliar Administrativo - Gerente
Sandro Henrique Dos Reis Chaves - Técnico em Laboratório
Adriano Vaz de Almeida - Assistente em Administração
Francisco Armando Tavares Chaves - Auxiliar Administrativo – Terceirizado
Orivaldo de Sousa Alves - Motorista
Francisco de Sales Visgueira Andrade - Operador de Máquinas Agrícolas

Secretaria - Pavilhão de Salas de Aula

Silvio Paz e Silva - Marceneiro
Douglas de Souza Morais - Auxiliar de Agropecuária

Divisão de Segurança

Joao Roberto Rosa e Silva - Vigilante - Gerente
Antonio Fernando Monteiro da Silva – Vigilante
Antonio Jorge Cruz da Silva - Vigilante
Antonio Correa do Couto - Vigilante
Carlos Augusto de Lima - Vigilante
Daniel de Assis Diniz - Vigilante
David Costa de Vilhena - Vigilante
Eduardo Gonçalves Viana - Vigilante
Elotério Santana Chaves - Vigilante
Gentil Machado Mendes - Vigilante
João Carlos Dias de Souza - Vigilante
João Roberto Souza Oliveira - Vigilante
José de Ribamar dos Santos Reis - Vigilante

José Pedro Marques Filho - Vigilante
José Roberto Pinheiro dos Santos -
Vigilante
Marcelino do Nascimento Silva - Vigilante
Mario Jorge Silva Pereira - Vigilante
Moacir Nazareno Ferreira de Miranda -
Vigilante
Orivaldo Pereira da Paixão - Vigilante
Ornilo Valente Lameira - Vigilante
Paulo da Silva Ladeira - Vigilante
Raimundo Nazaré dos Santos Lopes -
Vigilante
Raimundo Teixeira da Silva - Vigilante
Roberto Otomar de Souza Dolzane -
Vigilante
Ronaldo Ramos Frazão - Vigilante
Simão Pedro dos Anjos Pinheiro - Vigilante
Wadelírio Sizinando de Lima e Silva -
Vigilante

LISTA DE SIGLAS

PU – Prefeitura Universitária
TAE – Técnico-administrativo em Educação
DA – Divisão Administrativa
DFO – Divisão de Fiscalização de Obras
DGR – Divisão de Gestão de Espaços e Regularização Fundiária
DIU – Divisão de Infraestrutura e Mobiliário Urbano
DMI – Divisão de Manutenção Predial e Mobiliário Interno
DMM – Diretoria de Manutenção e Meio Ambiente
DO – Divisão de Orçamento
DPO – Diretoria de Projetos e Obras
DPP – Divisão de Planejamento e Projetos
DS – Divisão de Segurança
DSLG – Diretoria de Segurança, Logística e Gestão dos Espaços
DSM – Divisão de Serviços Gerais e Meio Ambiente
DT – Divisão de Transporte
UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Organograma da PU	10
Figura 2: Distribuição das edificações da PU, relacionadas às atividades técnicas e administrativas.....	14
Figura 3: Horizonte de tempo de execução e janelas de atualização dos PDU.....	42

LISTA DE QUADROS

Tabela 1: Infraestrutura física – Prefeitura Universitária.....	12
Tabela 2: Máquinas e Equipamentos – Prefeitura Universitária.....	14
Tabela 3: Força de trabalho por categoria – Prefeitura Universitária.....	15
Tabela 4: Perfil do Corpo Técnico – Prefeitura Universitária	16
Tabela 5: Diagnóstico – DMM	20
Tabela 6: Diagnóstico – DPO	21
Tabela 7: Diagnóstico – DA	23
Tabela 8: Diagnóstico – DS.....	25
Tabela 9: Diagnóstico – DT.....	26
Tabela 10: Metas, ações e indicadores	29
Tabela 11: Plano de ação anual	37

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	8
2. INTRODUÇÃO	9
3. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	10
4. INFRAESTRUTURA FÍSICA	12
5. PERFIL DO QUADROS DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS E TERCEIRIZADOS	15
6. MISSÃO, VISÃO, VALORES DA UNIDADE	19
7. DIAGNÓSTICO DA UNIDADE	20
8. METAS, AÇÕES E INDICADORES	28
9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	42

1. APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Universitária apresenta seu Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), com o objetivo de contribuir para as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2030 da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), em conformidade com suas atribuições regimentais previstas na Resolução CONSAD nº 479, de 29 de julho de 2021.

Este PDU busca promover a melhoria contínua dos processos de planejamento, estruturando uma gestão alinhada à missão, visão e valores da instituição. Seu principal propósito é possibilitar às unidades da universidade um alinhamento estratégico de seus planos de ação em nível tático-operacional com o PDI vigente. Por meio dessa ferramenta, pretende-se estabelecer uma rede de unidades com competência, organização e transparência para planejar e operacionalizar o futuro. Afinal, é somente com compromisso mútuo que a UFRA poderá exercer plenamente seu papel como instituição pública essencial ao desenvolvimento social.

A elaboração do PDU-PU contou com a participação de parte do corpo técnico da unidade e apresenta um diagnóstico dos desafios atuais, bem como as principais ações necessárias para superá-los. Além disso, busca fortalecer o trabalho em equipe e aprimorar continuamente o desempenho das atividades, consolidando os avanços já alcançados. O documento prevê ainda a atualização periódica dos procedimentos, a adequação das metas e a definição de novos objetivos, sempre em benefício da missão institucional da Prefeitura Universitária.

2. INTRODUÇÃO

A Prefeitura Universitária é um órgão suplementar da UFRA subordinada à Reitoria. A PU é uma unidade da UFRA criada no ano de 2021, por meio da Resolução CONSAD/UFRA nº 479, de 29 de julho de 2021. A prefeitura possui prédio próprio, no Campus Belém.

A PU tem como responsabilidades o controle da ocupação e uso do solo, a identificação das necessidades de projetos e obras, a manutenção das edificações, áreas externas e áreas verdes, o monitoramento dos serviços de segurança e a gestão dos serviços de transportes. A essa unidade também cabe desenvolver e gerir o planejamento da infraestrutura da Instituição, elaborar cronogramas de atividades e metas alinhados com o planejamento institucional, propor alternativas de intervenção em infraestrutura e gerir projetos físicos. Além disso, a PU atua na gestão e logística de transportes, gestão da política de segurança, cumprimento do Plano Diretor da Universidade, preservação dos recursos naturais, gerenciamento da agenda de eventos e alocação de espaços físicos.

Em 2024, a PU se destacou pela entrega de obras concluídas, contratação de novas obras e manutenções prediais, manutenção da frota, atendimento às demandas de mobilidade, gestão eficaz com baixo índice de ocorrências de sinistros e furtos, e gestão de contratos desde o planejamento até a execução.

Neste PDU, será desdoblado a missão, visão e valores da PU; a estrutura física que dá suporte a consecução de seus objetivos institucionais, bem a descrição corpo técnico atuante nessa unidade. Além disso, este PDU estabelecerá as metas da Unidade para o interstício de três anos, a iniciar no ano de 2025 e finalizado no final do ano de 2027, assim como o diagnóstico que embasa a determinação dessas metas e as formas de controle e monitoramento do andamento delas.

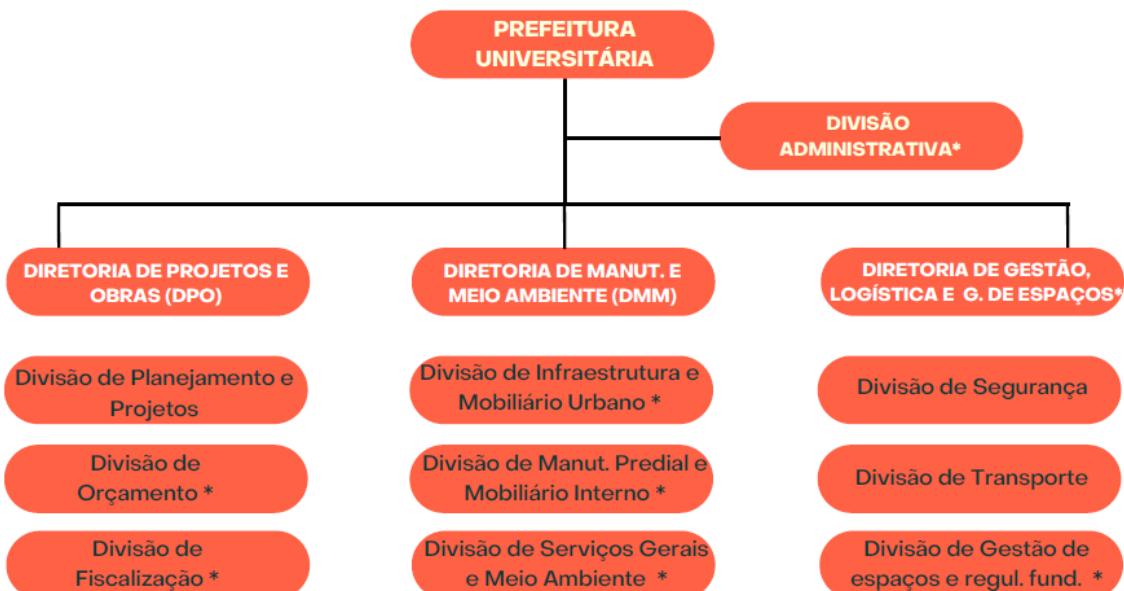
3. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Prefeitura Universitária é composta atualmente por três Diretorias (Diretoria de Projetos e Obras; Diretoria de Manutenção e Meio Ambiente; e Diretoria de Gestão, Logística e Gestão de Espaços) e uma divisão administrativa.

Para o alcance das suas atribuições institucionais, a PU vem realizando desconcentração administrativa das suas atividades, por meio de suas Diretorias e Divisões, considerando as atividades especializadas nas áreas de administração, arquitetura, engenharia e contratos administrativos.

A Figura 1, a seguir, apresenta o Organograma da Prefeitura Universitária, evidenciando as unidades existentes, bem como aquelas ainda não implantadas em virtude da ausência de funções gratificadas para preenchimento dos cargos, mas que foram previstas no Regimento Interno, ainda que tenham sua implantação/operacionalização efetivadas em um momento futuro. Essas unidades estão sinalizadas por um asterisco. Nestes casos, menciona-se que a autoridade imediatamente superior acumulará as competências e atribuições, sem prejuízo àquelas já designadas, para os casos de ausência de função.

Figura 1: Organograma da PU



Fonte: Relatório de Gestão 2024.

A necessidade de expansão da estruturação interna, justifica-se pela natureza e

especificidade das atividades, melhor gestão das ações internas e em decorrência do elevado número de demandas correspondentes às competências de tais unidades futuras, o que proporcionaria mais eficiência e efetividade à administração.

4. INFRAESTRUTURA FÍSICA

As atividades da Prefeitura Universitária encontram-se fisicamente distribuídas em 05 prédios distintos, situados no Campus de Belém. Considerando a disposição física e o contexto atual, há necessidade de ampliações futuras e/ou novas edificações, em decorrência da interdependência entre as diferentes atividades, a qual exige proximidade física entre as unidades vinculadas. Além disso, o planejamento de novos espaços se faz necessário em virtude da previsão futura para novos servidores, considerando o carecimento de mão-de-obra que a Prefeitura Universitária atualmente apresenta.

A distribuição de todos os ambientes encontra-se pormenorizado na tabela a seguir (tabela 1), a distribuição das edificações está distribuída conforme Figura 2 e, no Anexo I, apresenta-se as plantas baixas das edificações da unidade que estão relacionadas com os ambientes técnicos e administrativos. Atualmente, a área construída total de infraestrutura física da Prefeitura Universitária é de **1.667,64 m²**. Além disso, a tabela 2 apresenta um levantamento de todos os equipamentos e máquinas presentes na PU.

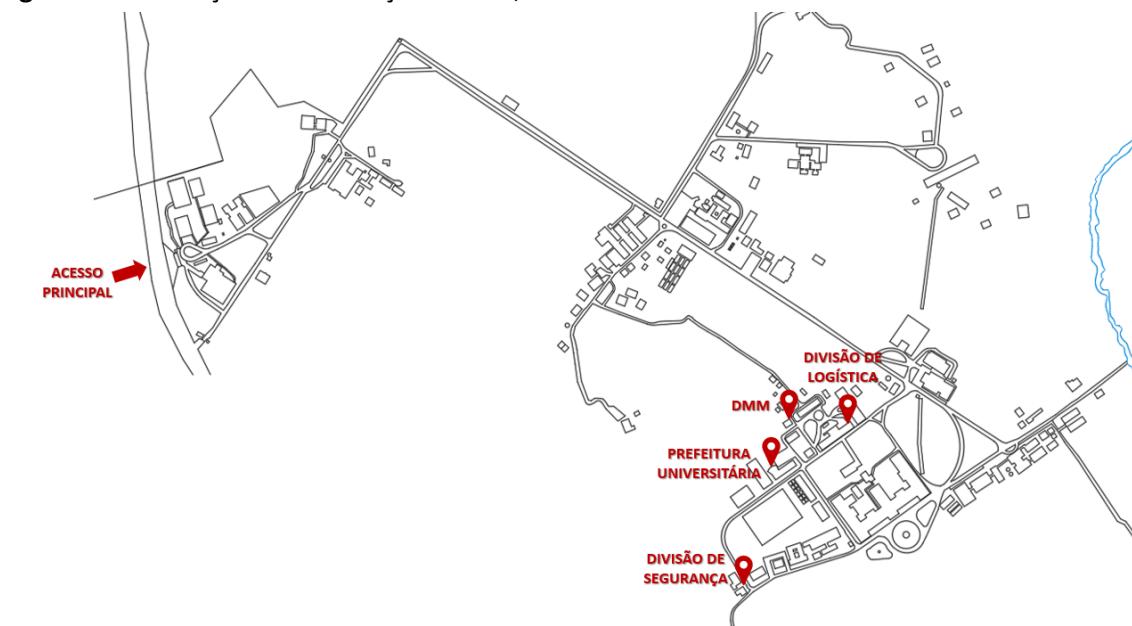
Tabela 1: Infraestrutura física – Prefeitura Universitária

EDIFICAÇÃO	UNIDADES ATUANTES	Descrição dos Ambientes Internos	ÁREA INTERNA*	ÁREA CONSTRUÍDA*
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA (ANEXO - A-01/04)	Divisão Administrativa	Gabinete Prefeitura	15.44	528.71
		Sala de Reunião	13.86	
		Ambiente administrativo	28.00	
		Copa	6.10	
		Área de Convivência	10.12	
		Banheiro	2.30	
		Secretaria	40.00	
	Diretoria de Projetos e Obras	Sala da Arquitetura	28.29	
		Sala da Engenharia Elétrica	26.80	
		Sala da Engenharia Civil	39.60	
	Demais Ambientes	Depósito	176.45	
		Vestiário	6.00	
		Sanitário Feminino	7.44	
		Sanitário Masculino	7.44	
		Projeto Várzea	23.65	
		Depósito Projeto Várzea	28.00	
		Sala dos Eletricistas	27.28	

DIRETORIA DE MANUTENÇÃO E MEIO AMBIENTE (ANEXO - A-02/04)	Diretoria de Manutenção e Meio Ambiente	Sala da Engenharia	15.05	119.58
		Banheiro	1.43	
		Lavabo masculino e feminino	1.48	
		Copa	18.83	
		Recepção	42.14	
		Diretoria	12.63	
		Sala de administrativo	12.70	
DIVISÃO DE TRANSPORTE (ANEXO - A-03/04)	Divisão de Transporte	Escritório Administrativo	15.45	863.21
		Banheiro	11	
		Ambiente Comum 01	36	
		Refeitório	51.85	
		Sala de repouso para motoristas	11.87	
		Copa	14.30	
		Garagem	303.10	
		Lavagem de Carros	135.46	
		Depósito 01	20.54	
		Depósito 02	15.96	
		Carpintaria 01	47	
		Carpintaria 02	67	
		Carpintaria 03	56.14	
		Administração	9.30	
DIVISÃO DE SEGURANÇA (ANEXO - A-04/04)	Divisão de Segurança	Banheiro	8.88	
		Copa (pav. Superior)	13.72	
		Apoio Copa (pav. superior)	4.43	
		Sala 01	11.84	156.14
		Sala 02	10.15	
		Sala 03	10	
		Sala 04	4.58	
		Sala 05	9.27	
		Sala 06	8.96	
		Banheiro	4	
		Copa	23	
		Garagem	45.58	

Fonte: Diretoria de Projetos e Obras (DPO/Arquitetura) (março, 2025).

Figura 2: Distribuição das edificações da PU, relacionadas às atividades técnicas e administrativas



Fonte: Diretoria de Projetos e Obras (DPO/Arquitetura) (outubro, 2022).

Tabela 2: Máquinas e Equipamentos – Prefeitura Universitária

Especificação	Quantidade
Armários	51
Mesas	54
Gaveteiros	11
Cadeiras	69
Computadores	25
Monitores	39
Gabinetes	24
Mouses	9
Teclados	10
Nobreaks	25
Notebooks	6
Impressoras	8
Scanner	2
Quadro magnético	2
Condicionadores de ar	17
Televisão	1
Geladeira	2
Frigobar	2
Filtro	3
Bebedouro	2
Microondas	1
Armário de cozinha	4
Mesa de centro	1
Sofás	5
Longarina de 3 assentos	2

Fonte: Equipe Técnica responsável pela organização do PDU-PU (março, 2025).

5. PERFIL DO QUADROS DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS E TERCEIRIZADOS

A seguir, a apresentação quanto à força de trabalho atualmente existente na PU (tabela 3), bem como informações quanto ao perfil do corpo técnico (tabela 4). Relata-se que o baixo efetivo de quantitativo de pessoal ocasiona dificuldades no alcance das atividades da Unidade. Considerando as atribuições inerentes à PU e o constante aumento do volume de trabalho, a admissão de novos servidores não vem sendo ampliado na mesma proporção.

Tabela 3: Força de trabalho por categoria – Prefeitura Universitária

CATEGORIA/ NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	CARGO	TOTAL POR CARGO	UNIDADE DE LOTAÇÃO	TOTAL POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO
TAE NÍVEL B	Auxiliar de Agropecuária	01	Pavilhões de sala de aula	03
	Carpinteiro	01	DMM	
	Marceneiro	01	Pavilhões de sala de aula	
TAE NÍVEL C	Repcionista	01	DA	06
	Auxiliar em Administração	02	DMM (1), DT (1)	
	Eletricista	01	DMM	
	Operador de Máquinas Agrícolas	01	DT	
	Motorista	01	DT	
TAE NÍVEL D	Assistente em administração	04	DA (1), DPO (1), DMM (1), DT (1)	34
	Vigilantes	27	DS	
	Mestre de Edificações e Infraestrutura	01	DMM	
	Técnico em Contabilidade	01	DMM	
	Técnico em Laboratório	01	DT	
TAE NÍVEL E	Administrador	01	DA	15
	Arquiteto e Urbanista	03	DPO	
	Contador	01	DA	
	Engenheiro Civil	03	PU (1), DPO (1), DMM (1)	
	Engenheiro de Segurança do Trabalho	01	DA	
	Engenheiro Eletricista	03	DPO (2), DMM (1)	
	Engenheiro Florestal	01	DMM	
	Engenheiro Mecânico	01	DMM	
-	Apoio Administrativo – terceirizados	-	DA (2), DMM (2), DT (1)	05

Fonte: Equipe Técnica responsável pela organização do PDU-PU (março, 2025).

Tabela 4: Perfil do Corpo Técnico – Prefeitura Universitária

LOTAÇÃO/ SUBUNIDADE	NOME	CARGO	CATEGORIA/ CLASSIF.	FORMAÇÃO ACADÊMICA	STATUS DO SERVIDOR (ATIVO/AFASTADO)
Prefeitura Universitária	Antônio Fernando Pedrosa Kzan Junior	Engenheiro Civil	TAE Nível E	Especialização	Ativo
Divisão Administrativa	Leanny de Fátima Pinheiro Silva Medeiros	Assistente em Administração	TAE Nível D	Especialização	Ativo
	Fledison Chagas Barbosa	Administrador	TAE Nível E	Especialização	Ativo
	Thamires Melo Foro	Contador	TAE Nível E	Especialização	Ativo
	Elson Pacheco de Souza	Engenheiro de Segurança do Trabalho	TAE Nível E	Mestrado	Ativo
	Francisco de Lamartine Nogueira Junior	Terceirizado	Assistente Técnico Nível II	Ensino Superior	Ativo
	Sergio Malone da Silva	Terceirizado	Auxiliar Administrativo	Ensino Superior	Ativo
	Antônio Silva da Silva	Repcionista	TAE Nível C	Ensino Médio	Ativo
Diretoria de Projetos e Obras	Isabella Chaves Carvalho de Moura	Arquiteto e Urbanista	TAE Nível E	Mestrado	Ativo
	Nádia Sofia Lisboa Lima	Arquiteto e Urbanista	TAE Nível E	Especialização	Ativo
	Vanderson Carvalho de Souza	Engenheiro Eletricista	TAE Nível E	Doutorado	Ativo
	Jândeson Armando Souza da Silva	Engenheiro Eletricista	TAE Nível E	Especialização	Ativo
	Thamys da Conceição Costa Coelho	Arquiteto e Urbanista	TAE Nível E	Mestrado	Ativo
	Suzana Paula de Souza Figueira	Engenheiro Civil	TAE Nível E	Especialização	Ativo
	Murilo Coelho de Moura	Assistente em Administração	TAE Nível D	Mestrado	Ativo
Diretoria de Manutenção e Meio Ambiente	Savio Serrão de Almeida	Engenheiro Civil	TAE Nível E	Especialização	Ativo
	Hélio Raymundo S. da Silva Junior	Engenheiro Mecânico	TAE Nível E	Especialização	Ativo
	Cyntia Renata de Figueiredo Marçal	Engenheira Eletricista	TAE Nível E	Mestrado	Afastada
	Almir Lima do Mar	Engenheiro Florestal	TAE Nível E	Mestrado	Ativo
	Jean Almeida de Moraes	Assistente em Administração	TAE Nível D	Especialização	Ativo
	Gisele Karina N. Mesquita da Silva	Técnica em Contabilidade	TAE Nível D	Especialização	Ativo
	Jheime Matos de Sousa	Secretária Executiva	TAE Nível E	Mestrado	Ativa
	Liberalino de Souza Brito	Auxiliar em Administração	TAE Nível C	Ensino Médio	Ativo
	José Maria Machado	Carpinteiro	TAE Nível B	Ensino Médio	Ativo
	Agenor Batista Gomes	Eletricista	TAE Nível C	Ensino Fundamental	Ativo

	Manoel Branches Filho	Mestre de Edificações e Infraestrutura	TAE Nível D	Ensino Médio	Ativo
	Valeska Gonçalves Duarte	Terceirizado	-	Ensino Médio	Ativa
	Paulo André Rodrigues Martins	Terceirizado	-	Ensino Superior	Ativo
Divisão de Segurança	João Roberto Rosa e Silva	Vigilante	TAE Nível D	Doutorado	Ativo
	Antonio Correa do Couto	Vigilante	TAE Nível D	Especialização	Ativo
	Antonio Fernando Monteiro da Silva	Vigilante	TAE Nível D	Graduação	Ativo
	Antonio Jorge Cruz da Silva	Vigilante	TAE Nível D	Ensino Médio	Ativo
	Carlos Augusto de Lima	Vigilante	TAE Nível D	Ensino Fundamental	Ativo
	Daniel de Assis Diniz	Vigilante	TAE Nível D	Ensino Médio	Ativo
	David Costa de Vilhena	Vigilante	TAE Nível D	Especialização	Ativo
	Eduardo Gonçalves Viana	Vigilante	TAE Nível D	Graduação	Ativo
	Elotério Santana Chaves	Vigilante	TAE Nível D	Ensino Médio	Ativo
	Gentil Machado Mendes	Vigilante	TAE Nível D	Especialização	Ativo
	João Carlos Dias de Souza	Vigilante	TAE Nível D	Ensino Fundamental	Ativo
	João Roberto Souza Oliveira	Vigilante	TAE Nível D	Graduação	Ativo
	José de Ribamar dos Santos Reis	Vigilante	TAE Nível D	Especialização	Ativo
	José Pedro Marques Filho	Vigilante	TAE Nível D	Ensino Médio	Ativo
	José Roberto Pinheiro dos Santos	Vigilante	TAE Nível D	Ensino Médio	Ativo
	Marcelino do Nascimento Silva	Vigilante	TAE Nível D	Ensino Médio	Ativo
	Mario Jorge Silva Pereira	Vigilante	TAE Nível D	Especialização	Ativo
	Moacir Nazareno Ferreira de Miranda	Vigilante	TAE Nível D	Ensino Médio	Ativo
	Orivaldo Pereira da Paixão	Vigilante	TAE Nível D	Especialização	Ativo
	Ornilo Valente Lameira	Vigilante	TAE Nível D	Ensino Fundamental	Ativo
	Paulo da Silva Ladeira	Vigilante	TAE Nível D	Especialização	Ativo
	Raimundo Nazaré dos Santos Lopes	Vigilante	TAE Nível D	Ensino Médio	Ativo
	Raimundo Teixeira da Silva	Vigilante	TAE Nível D	Ensino Médio	Ativo
	Roberto Otomar de Souza Dolzane	Vigilante	TAE Nível D	Graduação	Ativo
	Ronaldo Ramos Frazão	Vigilante	TAE Nível D	Ensino Fundamental	Ativo
	Simão Pedro dos Anjos Pinheiro	Vigilante	TAE Nível D	Ensino Fundamental	Ativo

	Waldelírio Sizinando de Lima e Silva	Vigilante	TAE Nível D	Ensino Fundamental	Ativo
Divisão de Transporte	Augusto da Silva Alves	Auxiliar Administrativo	TAE Nível C	Ensino Médio	Ativo
	Sandro Henrique dos Reis Chaves	Técnico em Laboratório	TAE Nível D	Ensino Técnico	Ativo
	Adriano Vaz de Almeida	Assistente em Administração	TAE Nível D	Mestrado	Ativo
	Francisco Armando Tavares Chaves	Auxiliar Administrativo	Terceirizado	Ensino Médio	Ativo
	Orivaldo de Sousa Alves	Motorista	TAE Nível C	Ensino Médio	Ativo
	Francisco de Sales Visgueira Andrade	Operador de Máquinas Agrícolas	TAE Nível C	Ensino Fundamental Incompleto	Ativo
Secretaria – Pavilhões de Sala de Aula	Sílvio Paz e Silva	Marceneiro	TAE Nível B	Pós-Graduação	Ativo
	Douglas de Souza Morais	Auxiliar de Agropecuária	TAE Nível B	Especialista	Ativo

Fonte: Equipe Técnica responsável pela organização do PDU-PU (março, 2025).

6. MISSÃO, VISÃO, VALORES DA UNIDADE

MISSÃO

A missão da Prefeitura Universitária é “oferecer suporte às atividades finalísticas da instituição em prol da melhoria contínua e bem-estar de todos. Por meio de soluções eficientes em infraestrutura e logística acadêmica, pretende-se viabilizar o planejamento e a execução de obras e serviços, transportes, conservação, segurança patrimonial, trânsito e meio ambiente, de forma sustentável e integrada com a comunidade acadêmica.”

VISÃO

A visão da Prefeitura Universitária baseia-se na busca por “ser unidade referência na melhoria contínua e integrada de suporte a comunidade acadêmica, de planejamento e execução de ações para infraestrutura, segurança e logística acadêmica com práticas alinhadas a governança, sustentabilidade e gestão de pessoas.”

VALORES

Para o cumprimento de sua finalidade, da sua missão e da sua missão, a Prefeitura Universitária está alicerçada nos seguintes valores:

- Ética;
- Transparência;
- Excelência;
- Governança;
- Melhoria contínua;
- Respeito às pessoas;
- Responsabilidade;
- Sustentabilidade;
- Trabalho em equipe.

7. DIAGNÓSTICO DA UNIDADE

Para a elaboração do deste PDU, fez-se necessária uma avaliação detalhada do cenário atual da unidade, a fim de embasar a definição de estratégias e ações alinhadas aos seus objetivos institucionais. Neste contexto, a metodologia SWOT foi utilizada como ferramenta de diagnóstico, permitindo a identificação dos principais **pontos fortes** e **pontos fracos** internos, bem como das **oportunidades** e **ameaças** externas que impactam a unidade.

A análise SWOT possibilita uma visão abrangente e estratégica da realidade da PU, facilitando a formulação de ações que potencializem suas vantagens competitivas e minimizem suas vulnerabilidades. Com base nos achados dessa avaliação, será possível propor iniciativas que contribuam para o aprimoramento dos processos, o desenvolvimento das competências da equipe e a melhoria dos serviços prestados, alinhando-se aos princípios institucionais e às expectativas da comunidade atendida.

Nesta versão, optou-se por apresentar os resultados da análise da SWOT por cada subunidade da PU, de modo a considerar as individualidades de cada uma. A seguir, é apresentado o resultado do diagnóstico, servindo como referência para o planejamento das ações e metas estabelecidas no PDU.

Tabela 5: Diagnóstico – DMM

Diretoria de Manutenção e Meio Ambiente	
Forças	Fraquezas
Equipe técnica qualificada: Profissionais especializados em diversas áreas, como elétrica, construção civil, manutenção predial.	Limitação orçamentária: Evasão do corpo técnico de engenharia sem reposição e sem perspectiva de novas vagas para ampliação da equipe.
Conhecimento do campus: Familiaridade com a infraestrutura física da universidade, o que agiliza diagnósticos e intervenções.	Baixo efetivo para atuar nas contratações essenciais que buscam atender a todas as demandas da universidade, de naturezas diversas, gerando acúmulo de serviços.
Integração com outros setores: Boa comunicação com outras unidades administrativas da universidade.	Infraestrutura envelhecida: Dificuldade em manter prédios e sistemas antigos, que exigem reparos constantes e alto investimento.
Integração da equipe: convivência harmoniosa, comunicação fluida.	Falta de recursos financeiros e materiais suficientes para que haja resposta rápida: Agilidade no

	atendimento a emergências, como vazamentos ou falhas elétricas.
Clima organizacional da Unidade positivo.	
Oportunidades	Ameaças
Parcerias com empresas: Possibilidade de firmar convênios com empresas privadas para modernização de infraestrutura.	Cortes orçamentários: Redução de verbas destinadas à manutenção e infraestrutura, impactando a qualidade dos serviços.
Expansão do campus: Aumento na oferta dos serviços prestados na unidade.	Aumento de demandas: Crescimento do número de prédios e instalações na universidade, sem aumento proporcional de recursos administrativos e orçamentários.
Projetos de eficiência energética: Acesso a editais e programas governamentais para melhorias na infraestrutura elétrica e redução de custos.	Falta de priorização: Risco de que a manutenção preventiva seja negligenciada em favor de outras áreas consideradas mais urgentes.
Propor novos mecanismos de planejamento e gestão para os próximos anos.	Desgaste de equipamentos: Envelhecimento acelerado de máquinas e ferramentas, sem reposição adequada.
Capacitação da equipe: Oportunidades de treinamento e cursos para atualização técnica dos funcionários.	Pressão por resultados: Expectativa da comunidade universitária por serviços rápidos e de qualidade, mesmo com recursos limitados.
Sustentabilidade: Implementação de práticas sustentáveis, como uso de energia solar e reaproveitamento de água.	Contaminação da unidade administrativa por outras que exercem práticas laborais negativas.

Fonte: DMM (março, 2025)

Tabela 6: Diagnóstico – DPO

Diretoria de Projetos e Obras	
Forças	Fraquezas
Uso de softwares para geração de projetos.	Baixo efetivo de servidor para atuar nas demandas
100% da equipe técnica pós-graduada <i>strictu ou lato sensu</i> .	Infraestrutura predial inadequada
Equipe multidisciplinar.	Layout predial que não proporciona integração entre as equipes; ausência de profissionais de outras cadeiras de engenharia; não participa das decisões

	estratégicas institucionais quando a distribuição das vagas de engenharia.
A familiaridade com processos administrativos e burocráticos, facilitando a condução de licitações e contratações.	Resistência a mudanças de rotina estabelecidas
Compromisso com projetos e obras que visam o melhor aproveitamento de recursos públicos.	Passivo de muitos processos antigos, remanescentes de obras não acabadas e edificações com patologias ou malcuidadas.
Organização interna quanto ao fluxo de processos administrativos inerentes à unidade.	Servidores com necessidade de aprofundamento no conhecimento quanto à elaboração de projetos de engenharia.
Disponibilidade de aprendizagem do corpo técnico em aprimorar conhecimento e acompanhar inovações no setor.	Servidores com necessidade de capacitação periódica concernente à gestão e fiscalização de contratos administrativos de obra.
Capacidade de gestão de conflitos.	Infraestrutura de computadores defasada.
Oportunidades	
Novas formas de trabalho com o PGD.	Pouca integração entre setores para planejamento de demandas que envolvem várias unidades visando a entrega de um único produto final
Propor novos mecanismos de planejamento e gestão para os próximos anos.	Universidade com pouca prática ou entendimento da importância de ações de planejamento, e pouca interação entre as unidades.
Propostas de cursos de capacitação voltados para área de engenharia e arquitetura.	Pouca experiência dos gestores da UFRA com planejamento e controle.
Aplicar o fluxo processual estabelecido nas instruções normativas existentes, gerando fluidez das ações internas.	Mudança de normas e regulamentações
Criar oportunidades para que alunos e pesquisadores participem de projetos e estudos relacionados a obras e melhorias nos espaços da universidade.	Universidade sem cultura para aprendizagem e difusão do conhecimento

Oferecer palestras sobre infraestrutura, acessibilidade e boas práticas em projetos institucionais, fortalecendo a imagem da DPO.	Falta de recursos orçamentários para treinamento e qualificação dos servidores
Incentivar a equipe a participar de eventos institucionais sobre saúde laboral.	Unidades externas com ausência de fluxo previamente estabelecido e que podem interferir nas ações internas
Aproveitar recursos para modernização da infraestrutura de computadores.	Pouco tempo para planejamento das ações de infraestrutura
Disponibilizar espaços (para trabalho presencial) mais adequados à integração da equipe multidisciplinar	Falta de celeridade na fluidez de processos de obra, na fase posterior a de planejamento desenvolvido pela equipe técnica
Mudanças nos paradigmas de mercado de projetos públicos (como a valorização da acessibilidade e da sustentabilidade) potencialmente ajudam a justificar decisões técnicas da equipe.	Empresas contratadas para execução de obras e serviços de engenharia não cumprem com o estabelecido em contrato
Com a demora da aprovação de lei orçamentária, a equipe técnica pode se antecipar na elaboração de projetos, e a administração superior pode buscar outras formas de fomento às suas ações.	Demora de aprovação de lei orçamentária, impactando diretamente no andamento das atividades
Utilizar-se de meios de comunicação internos e externos à Universidade para divulgação das ações da DPO.	Pouca visibilidade e valorização interna da equipe técnica na Universidade
Alinhar as metas institucionais às ações das diversas unidades envolvidas, como a DPO, para tornar mais célere os fluxos processuais internamente.	Falta de alinhamento entre as ações da unidade de planejamento de obras, e outras unidades da universidade, responsáveis por orçamento e planejamento institucional.

Fonte: DPO (março, 2025)

Tabela 7: Diagnóstico – DA

Divisão Administrativa	
Forças	Fraquezas
Nível elevado de comprometimento dos servidores da divisão.	Insuficiência de disponibilidade de mão de obra estratégica para controle e

	gestão dos contratos de responsabilidade da unidade; alta rotatividade de servidores
Entregas da divisão com foco na integridade / conformidade.	Ausência de fluxos administrativos para procedimentos da divisão.
Busca constante por capacitação / competências para desenvolvimento das demandas da divisão / unidade.	Ambiente de trabalho pouco adequado ao processo laboral cotidiano dos servidores da divisão.
Busca constante para implementação de procedimentos / ferramentas de gestão / administrativas nas tarefas da divisão / unidade.	Insuficiência de planejamento das demandas da divisão.
Equipe engajada no resultado como foco no interesse público para atendimento das entregas a comunidade acadêmica.	Insuficiência de mapeamento de processos da divisão.
Equipe comprometida com a transparência dos atos normativos / administrativos da divisão / unidade, pautada nas legislações correspondentes.	Insuficiência / ausência de cultura organizacional com foco em resultados e/ou planejamentos táticos nas entregas da divisão.
Equipe empenhada na consolidação de metodologias de gestão / administração embasadas na literatura da ciência da administração para fixação de forma institucionalizada dos procedimentos administrativo e melhores práticas de gestão universitária para a <i>res publica</i> .	
Oportunidades	Ameaças
Definir capacitação adequação as necessidades dos servidores da divisão.	Ausência de servidores e baixa no efetivo em exercício.
Buscar viabilizar capacitação para os servidores da divisão, conforme as necessidades definidas.	Ausência de procedimento administrativos.
Buscar desenvolver / implantar uma cultura organizacional voltada ao planejamento das demandas da divisão / unidade.	Ausência de ferramentas de software adequados e na completude necessária ao desenvolvimento das demandas da divisão / unidade, e que estejam alinhadas as inovações / aplicações de tecnologias para resultados mais eficaz / eficientes.
Buscar fortalecer a conformidade nos procedimentos da divisão / unidade.	Ausência de planejamento tático da unidade alinhado ao planejamento estratégico da universidade.

Buscar implementar de forma efetiva todas as fases do mapeamento de processos da divisão / unidade.	Ausência de competência atinente ao cargo de gestor por agente público que venham administrar a unidade;
Buscar implementar efetivamente a gestão de riscos nos procedimentos / demandas da divisão / unidade.	Elevada rotatividade de chefias / servidores da divisão / unidade. Com impacto direto na implementação de ferramentas de gestão / administrativas.
Buscar viabilizar novos servidores para divisão / unidade, com foco em suas atribuições.	Ineficiência de capacitação para servidores da divisão / unidade.
Buscar capacitação para implementação / elaboração adequada de ferramentas de gestão / administrativas.	
Buscar viabilizar ambientes adequado para desenvolvimentos das atividades dos servidores da divisão / unidade, de modo que proporcione o incentivo / motivação aos resultados e bem-estar dos agentes da divisão / unidade.	
Busca de ferramentas / software adequado para desenvolvimento das atividades de forma mais eficaz / eficiente, com aplicação dos avanços tecnológicos atinentes aos atos administrativos.	

Fonte: DA (março, 2025)

Tabela 8: Diagnóstico – DS

Divisão de Segurança	
Forças	Fraquezas
Equipe Experiente.	Estrutura administrativa inadequada.
Reforço de empresa terceirizada.	Falta de curso de reciclagem necessário para o exercício do cargo.
Participação do grupo nas tomadas de decisões.	Falta de estrutura material para o exercício do cargo (ex: viatura inadequada, falta de rádio transmissor, sistema de monitoramento).
Prédio da unidade adequado e equipado.	Falta de pessoal (reduzido número de agente orgânicos e terceirizado).
	Redução contínua do pessoal, por aposentadoria.
	Falta de equipamentos tecnológicos.

	Restrição financeira, impossibilitando visita aos campi.
	Falta de guaritas para os postos de segurança.
Oportunidades	Ameaças
Possibilidade de ampliação dos postos de vigilância em contratações de serviço dessa natureza.	Aprovação de projetos arquitetônicos sem considerar a segurança patrimonial.
Possibilidade de implantação do sistema de monitoramento eletrônico.	Aprovação de projetos acadêmicos sem considerar a segurança.
Possibilidade de mudança na estrutura administrativa, passando de divisão para diretoria.	Baixa conscientização de que a segurança é responsabilidade de todos.
	Expansão da universidade desproporcional à expansão da segurança.
	Construção de uma rodovia passando pela área da instituição.
	Alargamento do Igarapé que margeia a área da instituição.

Fonte: DS (março, 2025)

Tabela 9: Diagnóstico – DT

Divisão de Transporte	
Forças	Fraquezas
Equipe unida, proativa e criativa.	Frota defasada com manutenções constantes motivadas pela alta demanda e requisições.
Profissionais com fácil adaptação para buscar soluções aos desafios da unidade.	Quadro de colaboradores (administrativo e motoristas) reduzida para atender as demandas institucionais.
Otimização do planejamento de viagens instituições e da gestão de manutenções, abastecimento e seguro.	Infraestrutura inadequada para a realização das atividades administrativas e de gestão, assim a área de convivência.
	Recursos limitados para gestão dos contratos existentes
Oportunidades	Ameaças
Renovação de frota e locação de veículos.	Contingenciamento dos recursos orçamentários.
Software de gerenciamento de agenda de viagens institucionais/veículos.	Variação do preço de combustíveis.

Seguro veicular para a frota institucional.	Incidentes que possam ocorrer nas viagens institucionais.
Planejamento para renovação da frota institucional	Baixo efetivo para atuar no planejamento e aquisição; ausência de previsibilidade orçamentária para a ação.

Fonte: DT (março, 2025)

A partir desse diagnóstico junto às subunidades, ressalta-se como todas elas veem que a falta de pessoal configura uma fraqueza diante do desenvolvimento de suas demandas e alcance das metas a serem estabelecidas neste PDU. Nesse sentido, é imperiosa a atenção à complementação do corpo de recursos humanos da PU, de modo que o trabalho a ser desenvolvido possa avançar.

8. METAS, AÇÕES E INDICADORES

O Planejamento da Prefeitura Universitária é composto por metas táticas direcionadas aos objetivos estratégicos do âmbito administrativo e acadêmico da Instituição com práticas alinhadas à governança.

Para cada meta estabelecida foram identificadas as ações que garantirão seu alcance de forma eficaz, dessa forma foram elaborados os indicadores que permitirão quantificar e avaliar os resultados alcançados para cada meta.

O quadro a seguir apresenta as metas da Prefeitura Universitária, com suas ações e indicadores estabelecidos em consonância com o que consta no PDI 2025-20230 da UFRA, bem como outras metas e indicadores táticos que proporcionarão o desenvolvimento da unidade.

Tabela 10: Metas, ações e indicadores

Objetivo Estratégico (PDI)	Meta Estratégica (PDI)	Objetivo tático	Meta tática	Cronograma Resumido		Indicador
				Início	Fim	
Possuir prédios sustentáveis e paisagismo revitalizados que remetam ao Bioma Amazônico	Realizar estudo e planejamento para revitalização de prédios e áreas de paisagismo	Implementar contratações sustentáveis	Realizar licitações sustentáveis/rever contratos vigentes que tenha possibilidade de licitações sustentáveis	2026	2027	Número de licitações sustentáveis concluídas
			Fazer avaliação semestral da taxa de manutenção dos prédios e espaços externos da Universidade	2025	2027	Painel publicado e atualizado semestralmente
		Realizar manutenção corretiva em todos os Campi	Melhorar a infraestrutura predial da UFRA para garantir segurança e funcionalidade aos usuários	2025	2027	Número de prédios que receberam manutenção preventiva e corretiva
			Monitorar a vegetação do campus, quanto a necessidade de podas, supressão e plantio de árvores	2025	2027	Número de indivíduos arbóreos tratados

Objetivo Estratégico (PDI)	Meta Estratégica (PDI)	Objetivo tático	Meta tática	Cronograma Resumido		Indicador
				Início	Fim	
Construir novas edificações em cada Campus		Reducir o tempo de espera para atendimento das solicitações de manutenção	Instalar fluxo processual de protocolo inovador	2025	2026	Publicar no site da DMM o novo fluxo processual
			Exigir um trabalho eficiente das empresas contratadas, por meio da fiscalização dentro do orçamento disponibilizado pela instituição	2025	2026	Tempo médio para atendimento das solicitações de manutenção
		Dar feedback das demandas atendidas	Implantar sistema informatizado de acompanhamento das demandas atendidas e respondidas	2025	2026	Publicação do número de demandas atendidas e respondidas
		Tornar o sistema de solicitação de demanda 100% informatizado	Dar continuidade às tratativas com a STIC sobre instalação de sistema de solicitação de demanda	2025	2025	Sistema de solicitação operante e em uso pela comunidade acadêmica
		Construir novos prédios eficientes do ponto de vista energético e com reaproveitamento de recursos naturais	Certificar as edificações novas de acordo com os requisitos de avaliação estabelecidos no RTQ-C, considerando a eficiência da envoltória, do sistema de iluminação e do sistema de condicionamento de ar	2025	2027	Número de edifícios certificados com o Selo Procel de Eficiência Energética

Objetivo Estratégico (PDI)	Meta Estratégica (PDI)	Objetivo tático	Meta tática	Cronograma Resumido		Indicador
				Início	Fim	
Inserção de elementos de sustentabilidade (Tratamento de resíduos, Reaproveitamento de água, energias			Usar sistema que viabilize o reaproveitamento da água da chuva nas edificações novas	2025	2027	Número de edifícios atendidos com o sistema de reaproveitamento de água
			Utilizar fontes de energia renovável nas edificações novas, como a solar fotovoltaica com baterias, para suprir parcial ou totalmente o consumo da edificação	2025	2027	Número de edificações com energia solar fotovoltaica
			Melhorar a eficiência energética da rede elétrica de média e baixa tensão da UFRA	2025	2027	Valor em reais economizados anualmente em função da quantidade de kvarh economizados
		Otimizar a gestão de resíduos sólidos no campus	Implementar um sistema de coleta seletiva em 100% dos prédios e áreas comuns até o final de 2027	2025	2027	Número de prédios e áreas comuns com coleta seletiva implementada
		Ampliar a eficiência energética nos prédios da universidade	Reducir o consumo de energia elétrica nos prédios administrativos e acadêmicos até o final de 2027	2025	2027	Percentual de redução no consumo de energia elétrica

Objetivo Estratégico (PDI)	Meta Estratégica (PDI)	Objetivo tático	Meta tática	Cronograma Resumido		Indicador
				Início	Fim	
	renováveis etc.) nos prédios antigos e novos	Ampliar a eficiência de utilização de água nos prédios da universidade	Reducir o consumo de água nos prédios administrativos e acadêmicos bem como mitigar com maior celeridade pontos de desperdício de água até o final de 2027	2025	2027	Percentual de redução no consumo de água
		Construir sistema centralizados de geração de energia renovável em cada Campus para suprir a demanda energética geral da Universidade	Projetar e executar os sistemas de geração fotovoltaico de acordo com a necessidade energética de cada Campus	2025	2027	Número de Campus com geração o sistema de geração própria de energia
		Elaborar todos os projetos de urbanização da Universidade	Elaborar 100 % dos projetos de urbanização da Universidade, priorizando a execução conforme a ordem de necessidade de cada campus	2025	2027	Número de projeto de urbanização concluídos

Objetivo Estratégico (PDI)	Meta Estratégica (PDI)	Objetivo tático	Meta tática	Cronograma Resumido		Indicador
				Início	Fim	
		Implementar a infraestrutura de urbanização em todos os Campi da UFRA	Executar a infraestrutura de urbanização em pelo menos 25 % dos Campi da UFRA com espaços planejados onde seja possível adotar paisagismos com árvores nativas da região amazônica	2025	2027	Número de Campi atendidos com a infraestrutura de urbanização
		Retomar a execução das obras que estão paralisadas na universidade	Retomar a execução de pelo menos 50 % das obras paralisadas na universidade, priorizando aquelas de maior impacto para a comunidade acadêmica	2025	2027	Número de edificações com execução retomada
		Melhorar a comunicação das unidades da Prefeitura com a comunidade acadêmica	Implementar canais institucionais de comunicação, como número de whatsapp e e-mail institucional.	2025	2025	Divulgar os canais de comunicação oficiais da Prefeitura e suas diretorias e divisões
		Implementar e fortalecer a governança dos processos internos	Mapear / redesenhar os processos da divisão / unidade, com a implementação da gestão de riscos	2025	2026	Percentual de processos mapeados / redesenhados e implementados, com a gestão de riscos

Objetivo Estratégico (PDI)	Meta Estratégica (PDI)	Objetivo tático	Meta tática	Cronograma Resumido		Indicador
				Início	Fim	
		Desenvolver as competências dos servidores da Prefeitura Universitária, em conformidade com suas atribuições / atividades desenvolvidas	Capacitar servidores	2025	2027	Número de servidores capacitados
		Desenvolver artefatos orientativos / administrativos atinentes as atribuições da divisão administrativa	Elaborar manuais de fiscalização administrativa / procedimentos de gestão contratual para contratos de mão de obra exclusiva	2025	2026	Número de artefatos produzidos
		Viabilizar ambientes / ferramentas de trabalho adequadas para desenvolvimento das atividades dos servidores da Prefeitura Universitária	Reformar / construir espaços administrativos para servidores, com incremento de ferramentas de trabalho	2025	2027	Número de espaços reformados / construídos

Objetivo Estratégico (PDI)	Meta Estratégica (PDI)	Objetivo tático	Meta tática	Cronograma Resumido		Indicador
				Início	Fim	
		Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi	Avaliação de PDU para definição de estratégia de expansão / descentralização de tarefas / fluxo operacional, em nível tático	2026	2027	Número de PDU avaliados / descentralização efetivada
		Expandir a equipe de servidores da Prefeitura, com incrementos de novos agentes público	Viabilizar junto à gestão superior novos servidores para Prefeitura.	2025	2027	Número de novos servidores
		Maximizar a atuação funcional dos servidores da divisão de segurança	Aprovação da estrutura administrativa da Segurança	2025	2025	Aprovar e publicar o Regimento da Prefeitura atualizado
			Adquirir uma viatura adequada ao serviço de segurança	2025	2025	Quantidade de viaturas adquiridas
			Regularizar o uso do armamento conforme a legislação	2025	2025	Número de portes de arma obtidos
			Contratar equipamento de rádio de comunicação	2025	2025	Quantidade de materiais adquiridos
		Implementar a Política de Segurança da UFRA	Continuar as campanhas educativas com palestras, cartazes etc	2025	2027	Quantidade de material produzido e palestras realizadas

Objetivo Estratégico (PDI)	Meta Estratégica (PDI)	Objetivo tático	Meta tática	Cronograma Resumido		Indicador
				Início	Fim	
			Estabelecer e divulgar indicadores de risco por área e/ou segmento de servidores e discente da UFRA	2025	2027	Quantidade de laudos produzidos e publicados
			Aprimorar o serviço de segurança da UFRA através da aquisição de novas tecnologias (Uso de drone, vídeo monitoramento e aplicativo de alerta para celulares)	2025	2027	Quantidade de material adquirido
			Implementar o Conselho de Segurança Universitário formado por membros da Equipe de Segurança, docente, discente e técnico-administrativo, para supervisão de um sistema de avaliação e controle da segurança	2025	2025	Aprovar e publicar instrumentos de criação do Conselho e de posse dos membros
		Valorização do Corpo Funcional da área de vigilância	Zelar pela identificação visual do serviço de vigilância	2025	2025	Compra de uniformes
			Comprometer os vigilantes com a Política de Segurança da UFRA	2025	2027	Número de participações em palestras e seminários sobre o assunto

Objetivo Estratégico (PDI)	Meta Estratégica (PDI)	Objetivo tático	Meta tática	Cronograma Resumido		Indicador
				Início	Fim	
		Fomentar Parcerias	Estabelecer parcerias com instituições e grupos privados, não corporativos para que atuem dentro dos campi	2025	2027	Número de parcerias firmadas
		Otimizar a gestão de recursos de manutenção veicular	Estabelecer agenda de manutenções preventivas nos veículos	2025	2025	Agenda publicada e atualizada

Fonte: Subunidades da PU (março, 2025)

Tabela 11: Plano de ação anual

What? O que será feito?	Why? Por que será feito?	Where? Onde será feito?	When? Quando será feito?	Who? Por quem será feito?	How? Como será feito?	How much? Quanto custa?
Dar feedback das demandas atendidas às unidades demandantes por meio da mesma ferramenta de solicitação.	Para atender com mais eficácia e eficiência a comunidade acadêmica e tornar o trabalho mais fluido.	DMM	2025	DMM	Será feito com uso de planilhas e softwares.	Custará a aquisição de mais recursos humanos.
Tornar o sistema de solicitação de demanda 100% informatizado.	Para atender com mais eficácia e eficiência a comunidade	STIC	2025	DMM/STIC	Será feito com uso de planilhas e softwares.	Não é possível mensurar quanto vai custar. É necessário para isso iniciar

	acadêmica e tornar o trabalho mais fluido.					tratativas com o setor de TI da Universidade.
Melhorar a comunicação da unidade com a comunidade acadêmica.	Para atender com mais eficácia e eficiência a comunidade acadêmica e tornar o trabalho mais fluido.	DMM	2025	DMM/PREFEITURA	Será feito com uso de aparelhos, aplicativos, planilhas, softwares e capacitações.	Custará o valor da aquisição e manutenção de linhas telefônicas; da aquisição de outros meios de comunicação como uso de aplicativos; da aplicação de práticas de atendimento ao público com foco na eficiência, além de gerenciamento do site da DMM.
Aprovação da estrutura administrativa da Segurança	Para responder ao que é demandado da unidade	CONSAD	Até agosto de 2025	Membros do conselho	Aprovação do Regimento Interno	R\$ 0,00
Adquirir uma viatura adequada ao serviço de segurança	Para melhorar a locomoção da equipe de segurança	Comércio	Até agosto de 2025	Gerente do Divisão de transportes	Licitação	R\$ 250.000,00

Regularizar o uso do armamento conforme a legislação	Para a equipe poder usar o armamento	Polícia Federal	Até dezembro de 2025	Gerente da Unidade de Segurança	Emitindo os alvarás necessários	A Definir
Contratar equipamento de rádio de comunicação	Para melhorar a comunicação entre a equipe (incluindo terceirizados)	Mercado	Até dezembro de 2025	Gerente da Unidade de Segurança	Licitação	R\$ 5.400,00
Implementar o Conselho de Segurança Universitário formado por membros da Equipe de Segurança, docente, discente e técnico-administrativo, para supervisão de um sistema de avaliação e controle da segurança	Tornar a segurança participativa	Conselho superior	Até agosto de 2025	Membros do conselho	Aprovação e emissão de portaria	R\$ 0,00
Zelar pela identificação visual do serviço de vigilância	Valorizar o servidor	Campus Belém	Até dezembro de 2025	Unidade de segurança	Licitação	R\$ 30.000,00

Estabelecer agenda de manutenções preventivas nos veículos	Para atender a demanda de transporte relacionadas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativo	Divisão de transporte	Até agosto de 2025	Divisão de transporte	Publicação de planejamento de manutenções preventivas e corretivas dos veículos institucionais	R\$ 0,00
Publicizar agenda das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativo	Para atender a demanda de transporte relacionadas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativo	Divisão de transporte	Até agosto de 2025	Divisão de transporte	Publicação de agenda de planejamento de viagens institucionais do Campus Belém	R\$ 0,00
Realizar parcerias entre instituições público-privadas para viabilizar possíveis doações	Para atender a demanda de transporte relacionadas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativo	Divisão de transporte	Até agosto de 2025	Divisão de transporte	Triar possíveis parcerias em instituições públicos-privadas junto a prefeitura universitária e gestão superior para viabilizar doações de veículos	R\$ 0,00
Realizar estudo preliminar para viabilizar aquisição de novos veículos de	Para atender a demanda de transporte relacionadas as atividades	Divisão de transporte	Até agosto de 2025	Divisão de transporte	Criar equipe técnica para estudar preços e quantitativo de veículos para renovar a frota	R\$ 0,00

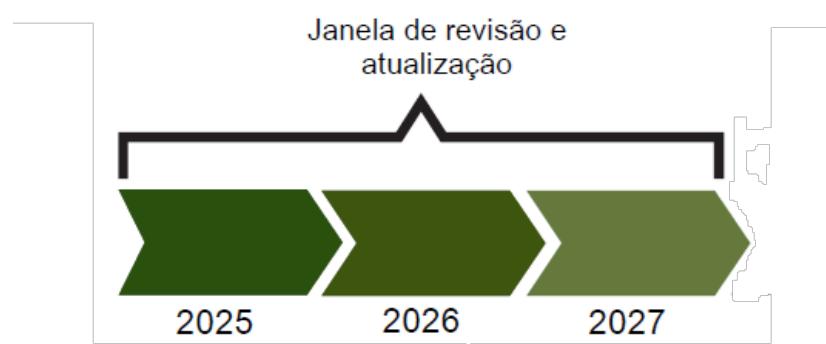
pequeno e grande porte	de ensino, pesquisa, extensão e administrativo				institucional e formalizar processo licitatório	
---------------------------	---	--	--	--	---	--

Fonte: Subunidades da PU (março, 2025)

9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Seguindo o disposto no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) 2025-2030, o horizonte do PDU 2025-2027, possui uma janela de revisão e atualização no ano de 2026 como expõe a figura abaixo. No que se refere ao acompanhamento do avanço e alcance de metas e objetivos do plano, será realizado por meio de dashboard vinculado ao Painel de Desenvolvimento Institucional, onde será alimentado duas vezes ao ano o quanto do PDU foi executado e o como consequência o quanto a Unidade contribuiu para o alcance dos objetivos institucionais constantes no PDI.

Figura 3: Horizonte de tempo de execução e janelas de atualização dos PDU



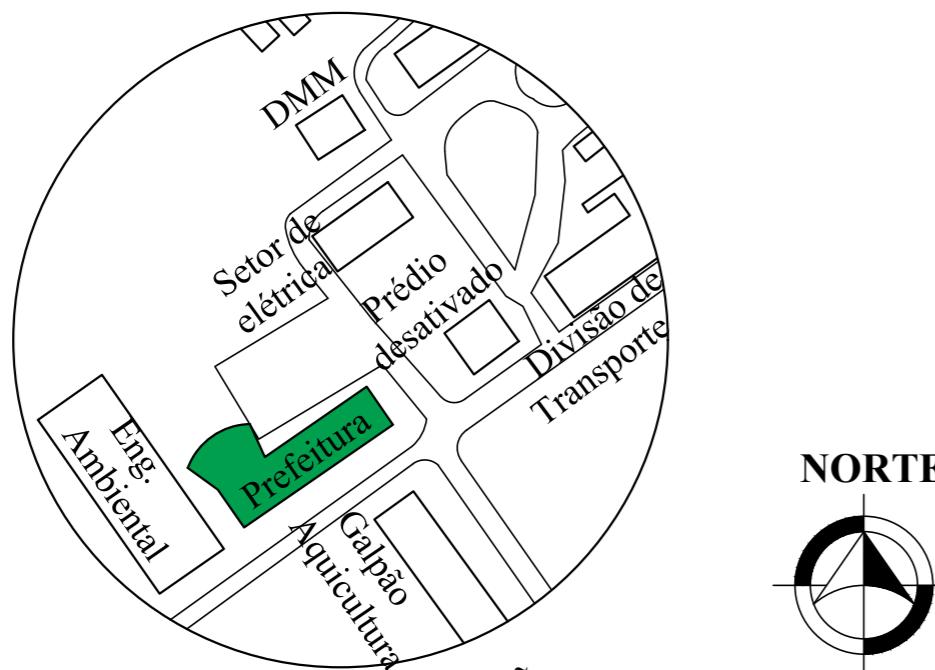
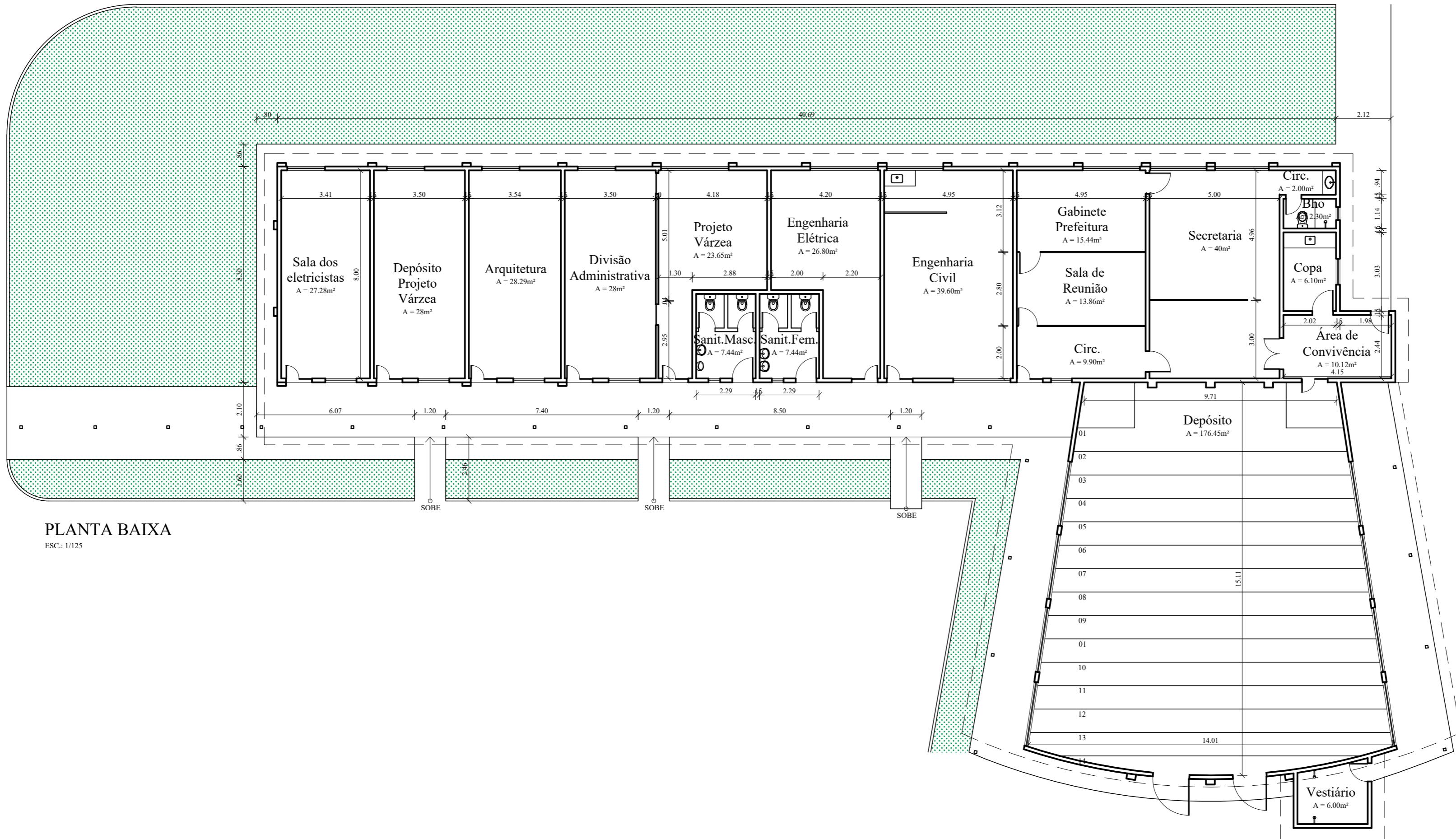
Fonte: PROPLADI (março, 2025)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

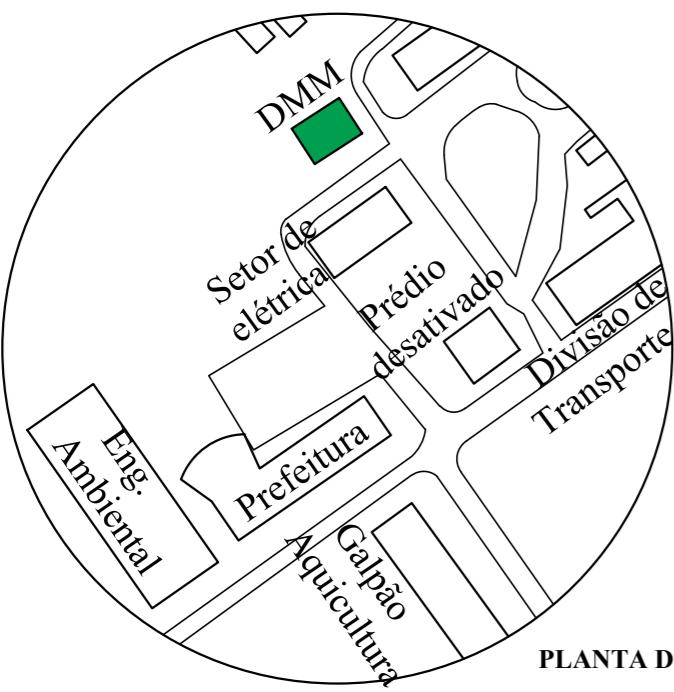
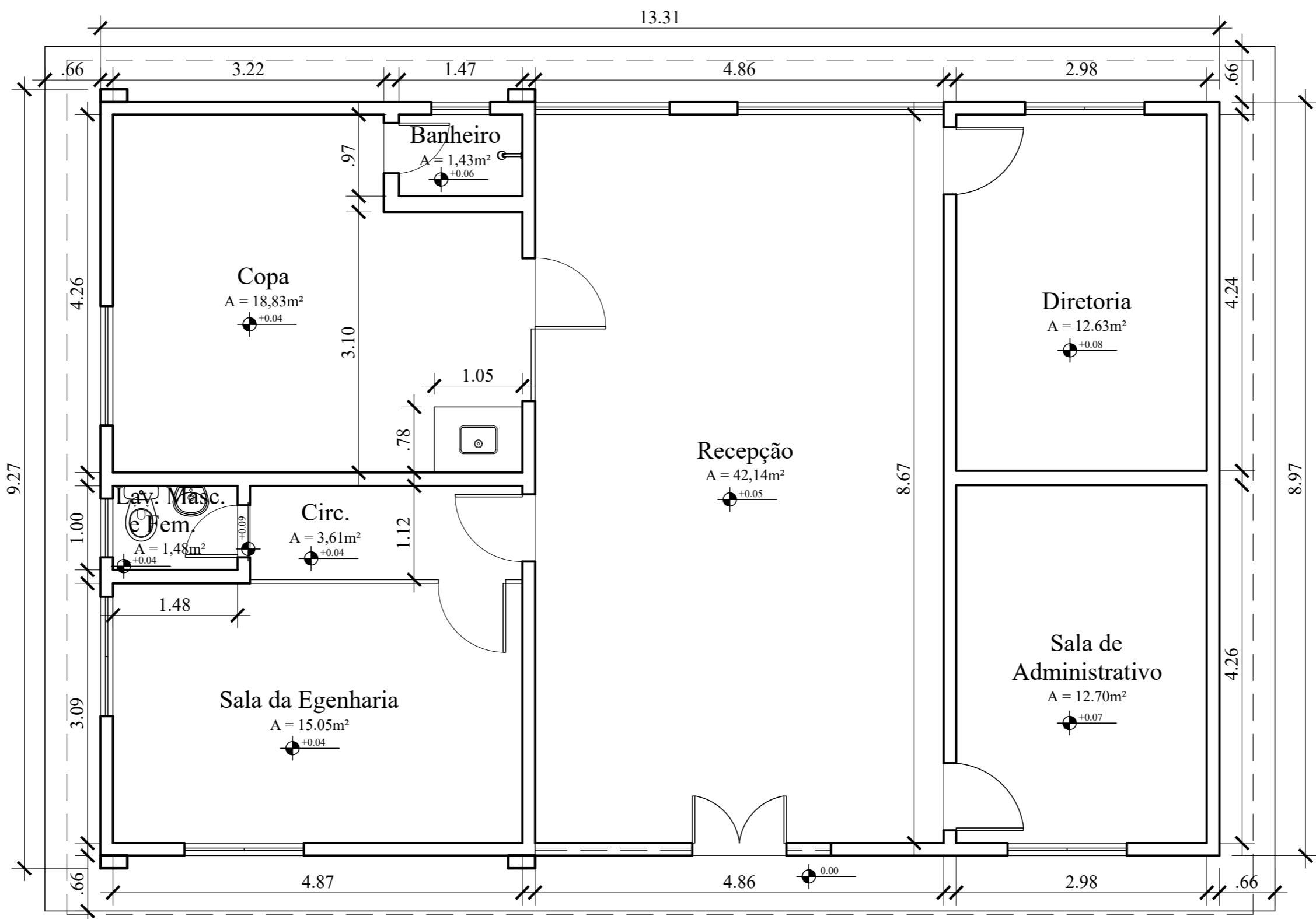
ANEXO

**PLANTAS BAIXAS DAS EDIFICAÇÕES PERTENCENTES À
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**



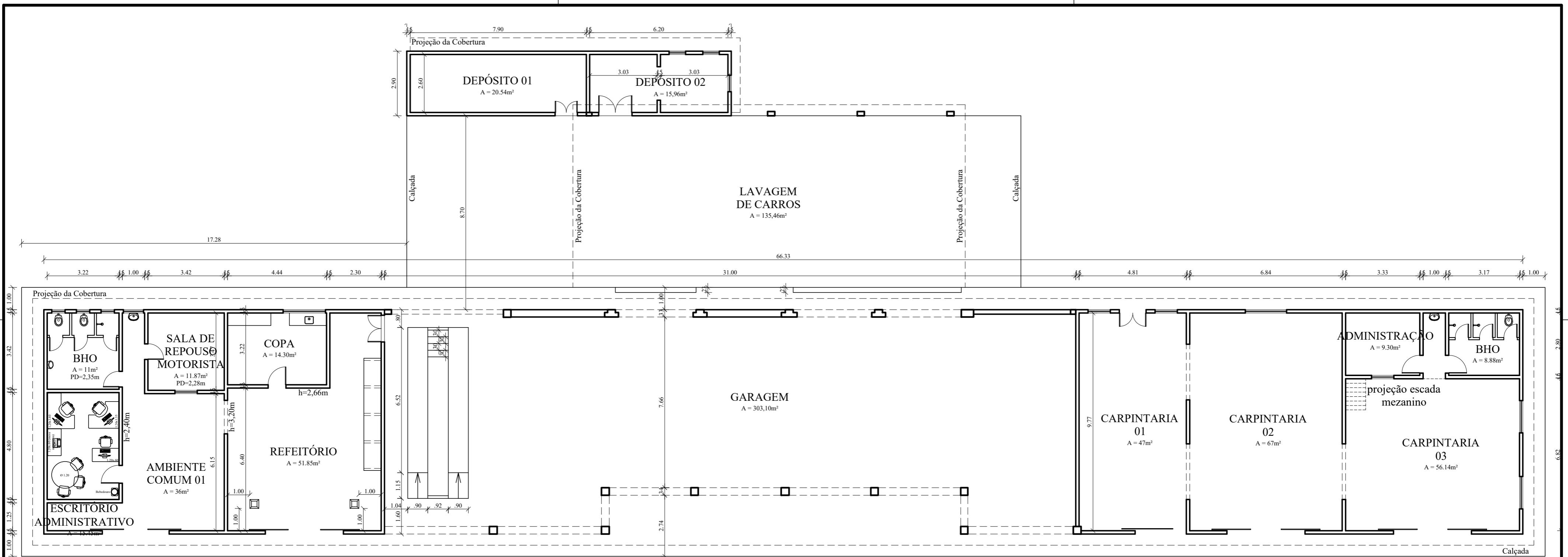
UFRA	
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA	
PROJETO: ARQUITETÔNICO	OBRA: PREFEITURA UNIVERSITÁRIA CAMPUS BELÉM
DATA INÍCIO: JULHO/2023	DESENHO: PLANTA BAIXA PLANTA DE SITUAÇÃO
DATA TÉRMINO: JULHO/2023	AUTORIA: 1/125
ESCALA: 1/125	APROVAÇÃO DO SOLICITANTE: PRANCHAS: A-01/04
ÁREA CONSTRUÍDA*: A= 528,71m²	REVISÃO: Rev 00
ARQT® ISABELLA CARVALHO CAU: A64153-7 / SIAPE: 2392454	
NOME DO SERVIDOR Cargo na universidade	

*Corresponde à área total, considerando soma das áreas úteis internas, incluindo-se paredes e espaços de serviços.



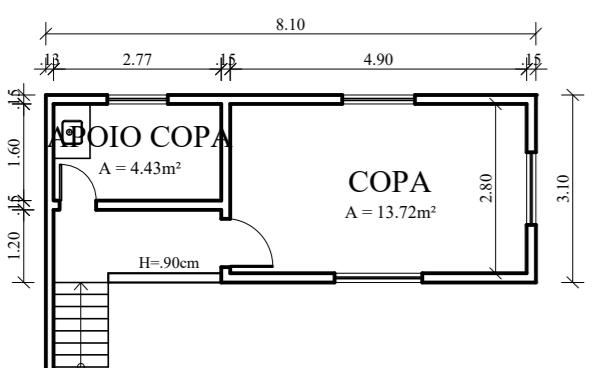
PLANTA DE SITUAÇÃO

UFRA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA PREFEITURA UNIVERSITÁRIA	
PROJETO: ARQUITETÔNICO	OBRA: PU - DIRETORIA DE MANUTENÇÃO E MEIO AMBIENTE CAMPUS BELÉM
DATA INÍCIO: NOVEMBRO/2023	DESENHO: PLANTA BAIXA PLANTA DE SITUAÇÃO
DATA TÉRMINO: NOVEMBRO/2023	ESCALA: 1/50
AUTORIA: ARQT® NÁDIA LIMA CAU: A70686-8 / SIAPE: 3030455	APROVAÇÃO DO SOLICITANTE: PRANCHAS: A-02/04
REVISÃO: Rev 00	
<small>*Corresponde a área total, considerando soma das áreas úteis internas, incluindo-se paredes e espaços de serviços.</small>	



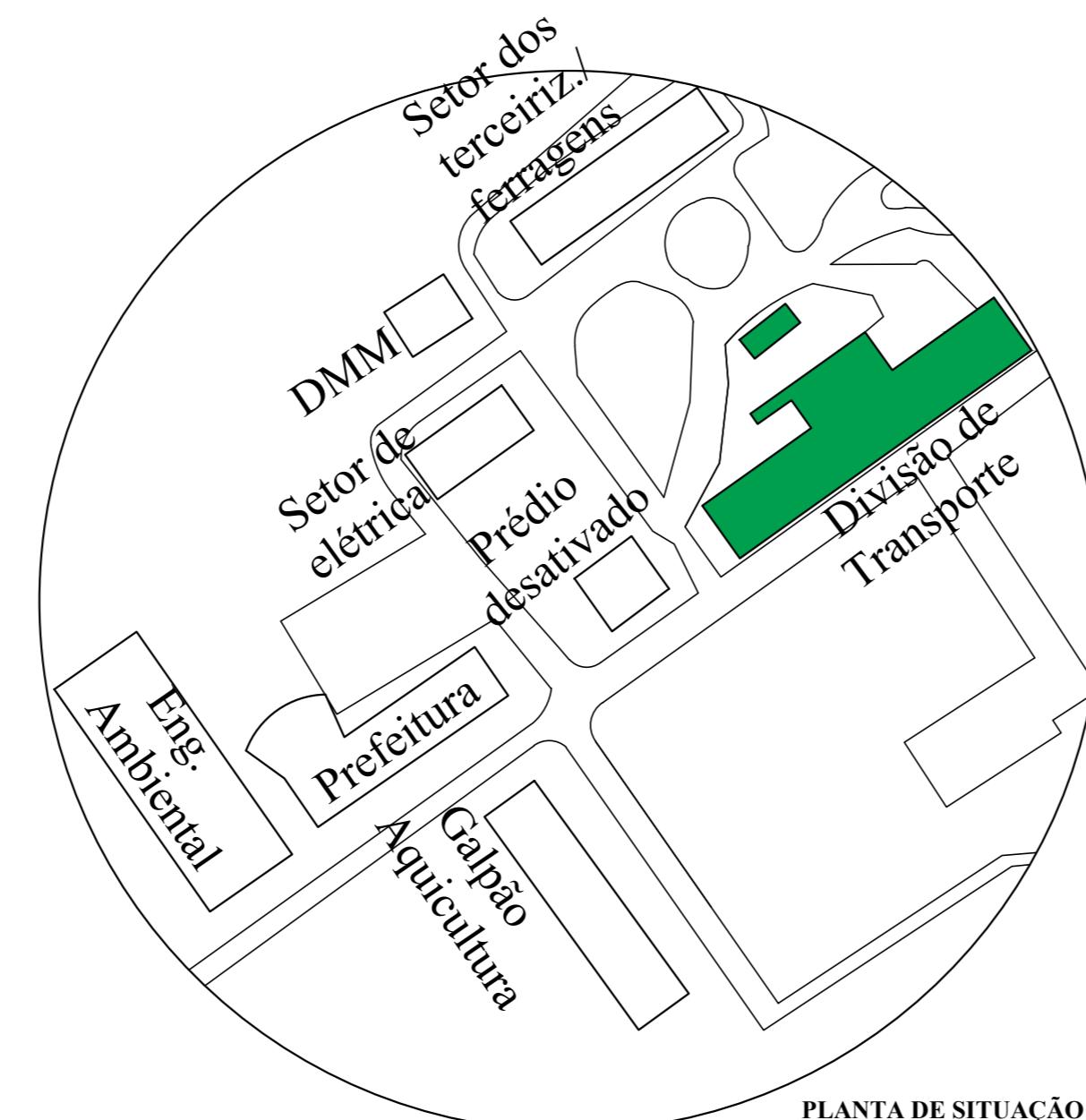
PLANTA BAIXA

ESC.: 1/125

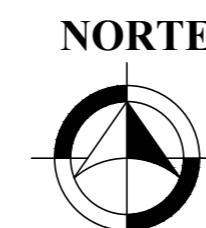


PLANTA BAIXA - MEZANINO

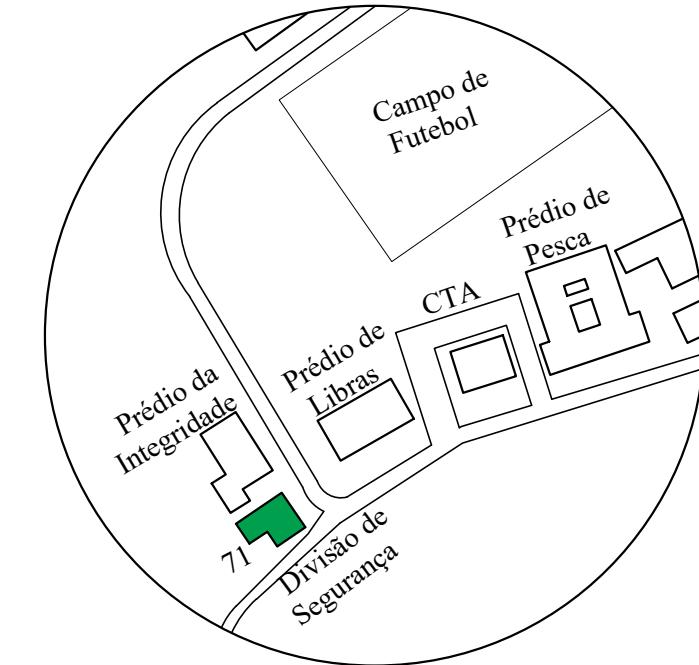
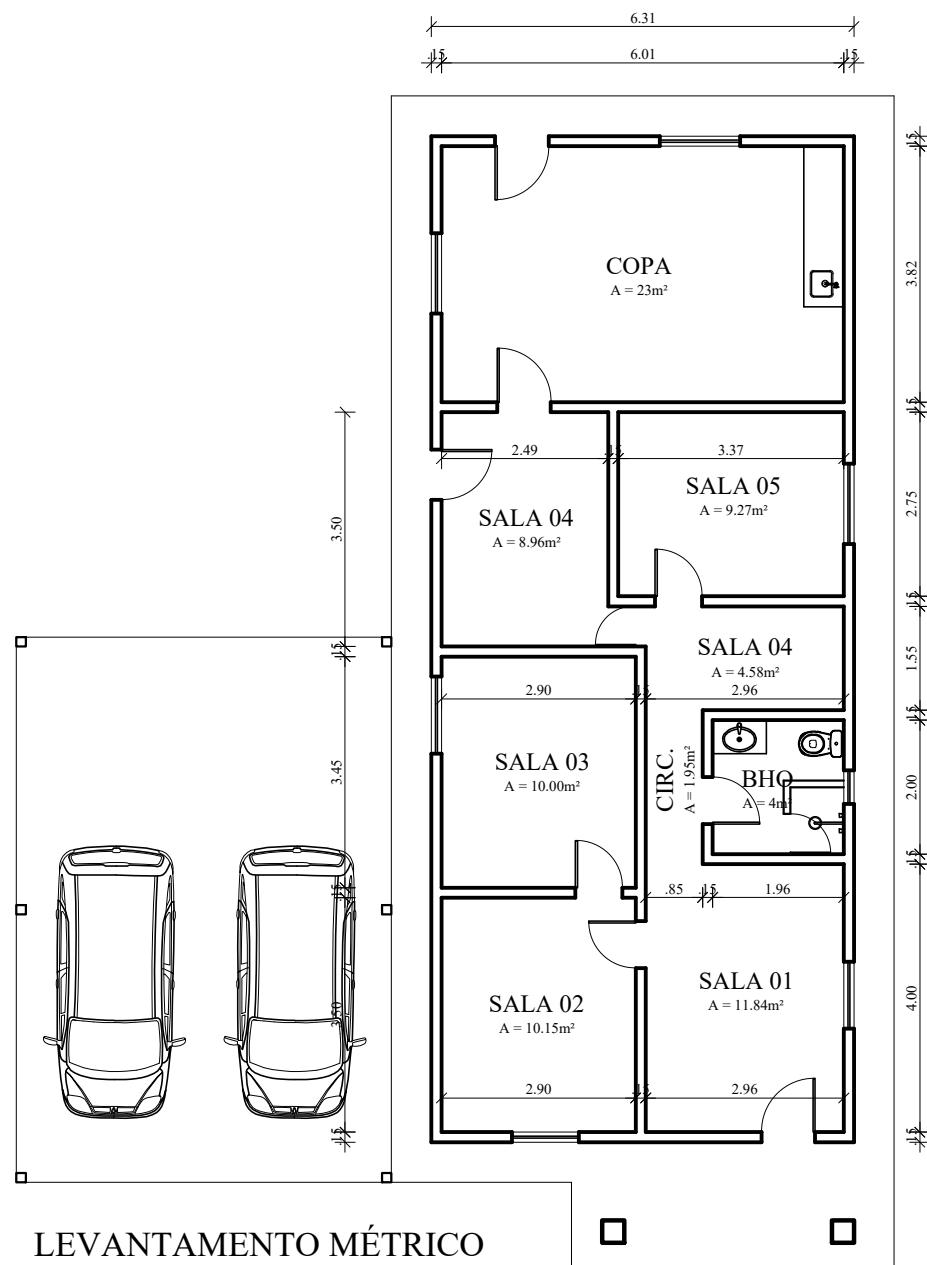
ESC.: 1/125



PLANTA DE SITUAÇÃO



	UFRA	
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA		
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA		
PROJETO: ARQUITETÔNICO	OBRA: PREFEITURA UNIVERSITÁRIA - DIVISÃO DE TRANSPORTE CAMPUS BELÉM	
DATA INÍCIO: SETEMBRO/2024	DESENHO: PLANTA BAIXA PLANTA BAIXA - MEZANINO PLANTA DE SITUAÇÃO	
DATA TÉRMINO: SETEMBRO/2024		
ESCALA: 1/125	AUTORIA:	APROVAÇÃO DO SOLICITANTE:
ÁREA CONSTRUÍDA*: A = 863,21m²	ARQ¹ NÁDIA LIMA CAU: A70686-8 / SIAPF: 3030455	PRANCHAS: A-03/04
	NOME DO SERVIDOR Cargo na universidade	REVISÃO: Rev 00



UFRA

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

PROJETO: ARQUITETÔNICO	OBRA: PREFEITURA UNIVERSITÁRIA - DIVISÃO DE SEGURANÇA CAMPUS BELÉM
DATA INÍCIO: MAIO/2021	DESENHO: PLANTA BAIXA PLANTA DE SITUAÇÃO
DATA TÉRMINO: JUNHO/2023	
ESCALA: 1/100	AUTORIA:
ÁREA CONSTRUÍDA*: A = 156.14m ²	APROVAÇÃO DO SOLICITANTE: ARQTI ISABELLA CARVALHO CAU: A64153-7 / SIAPE: 2392454
	NOME DO SERVIDOR Cargo na universidade